

**ESTUDO DE HOJE: I SAMUEL 6.19-7.3**

A morte parece uma punição severa para a curiosidade quanto a arca. Entretanto, o castigo de Deus não foi arbitrário e nem precipitado. Ele avisou os israelitas que morreriam que desrespeitassem sua Santidade (Nm 4.15,20). Apenas levitas tinham permissão de transportar a arca. Por terem desobedecido, Deus cumpriu o julgamento prometido.

A santidade de Deus exigia que Seu povo também fosse santo, e Ele disse-lhe exatamente como cumprir os requerimentos. Ele não permitiria que os israelitas desconsiderassem Seus avisos e viessem à Sua presença tranquilamente. Sua fidelidade e santidade estavam sendo questionadas. Deus não matou os homens de Bete-Semes por crueldade, mas para ilustrar Seu caráter. Ele é fiel e santo.

O povo falhou em reconhecer esse fato. Em vez disso, Israel lamentou por 20 anos, porque pensou que o Senhor os havia abandonado.

Como é fácil queixarmo-nos de nossos problemas até mesmo para Deus, mas nos recusarmos a agir, mudar e fazer o que Ele exige. Não precisamos passar 20 anos sentindo-nos abandonados pelo Senhor. Verifique se há algo que Ele já disse para você fazer. Você pode não receber novas orientações de Deus até que tenha agido de acordo com Suas orientações anteriores.

**PERGUNTAS FREQUENTES****POR QUE ISRAEL QUIS UM REI?**

Uma razão para que a nação de Israel quisesse um rei para ser como “todas as nações” (I Sm 8.5). As outras nações do Antigo Oriente Médio já tinham reis há quase dois mil anos na época de Saul e Davi, especialmente os impérios egípcio e babilônico. Até mesmo as nações bem menores, como a Filístia, Moabe e Edom, tinham reis com burocracia permanente e exércitos naquela época. Os reis eram considerados instrumentos escolhidos, por meio do qual, as divindades governavam os humanos; assim, os reis reinavam ou como deuses, ou para os deuses.

Os israelitas invejavam as outras nações e não se preocupavam com as implicações de longo prazo da monarquia, apesar das advertências de Samuel (I Sm 8.10-19). Várias centenas de anos de monarquia provaria que a apreensão de Samuel era justificável – reis maus acabaram levando a nação escolhida por Deus à dominação estrangeira e ao exílio. No entanto, a monarquia também daria origem ao Messias, por intermédio de Davi e de sua dinastia, e Deus estabeleceu o Reino de Messias para

sempre (ver II Sm 7.11-16; Ap 5.5). O Senhor usou a monarquia para cumprir Seus propósitos.

### **Leia João 6.1-21**

## **ESTUDO DE HOJE: JOÃO 6.5-9**

Se alguém sabia onde conseguir comida, era Felipe. Ele era de Betsaida, aproximadamente 14 quilômetros dali (Jo 1.44). Quando Jesus perguntou-lhe onde poderiam comprar uma grande quantidade de pão, Filipe começou a fazer as conta e a estimar os custos. Era impossível.

André, enquanto isso, faz uma inútil observação. O lanche do garotinho não alimentaria cinco mil de adultos, então por que mencioná-lo? Mas, é exatamente isso o que Jesus usa. Deus toma o inútil e o torna útil.

Costumamos limitar Deus em nossa forma de pensar ao considerar o que é e não é inútil. Em vez de decidir o que é valioso, devemos olhar para aquilo que temos e perguntar a Deus: "Isso é útil?" e "Isso funcionará?".

Quando olhamos para Deus com o que temos, estamos disponíveis – prontos para tudo. Não rejeite a tarefa por não conseguir ver o caminho claramente. Em vez disso, olhe para o pouco que você tem; e, em primeiro lugar, olhe para Deus.

Além disso, há uma lição nas sobras: Deus dá em abundância. Ele multiplica o pouco que temos. "Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera" (Ef 3.20).

## **ORANDO OS SALMOS**

Louve o Senhor por mostrar misericórdia em meio à ira que sente com razão.

**Leia Salmos 106.13-31**

**Leia Provérbios 14.32,33**

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.

